

Aula 9

COLLOCATIONS

META

Promover o enriquecimento do vocabulário em inglês com foco em collocations.

OBJETIVOS

At the end of this class, it is expected that the students:

Combinar palavras e expressões em língua inglesa que não são, necessariamente, combináveis em língua portuguesa. O aluno também saberá diferenciar os verbos “*to make*” e “*to do*” em práticas sociais de linguagem em inglês.

PRERREQUISITOS

Conhecimento intermediário da língua inglesa

Luana Inês Alves Santos
Paulo Roberto Boa Sorte Silva

INTRODUCTION

Quando aprendemos uma nova palavra em inglês, além de observar o seu significado, ortografia e pronúncia, é importante saber com quais palavras ou expressões ela pode ser combinada, pode “andar junto” ou, como se diz em inglês, *collocates* best. É sobre *collocations* que iremos nos debruçar na aula de hoje. Nem sempre as palavras que combinamos em português são exatamente as mesmas que podem ser combinadas em inglês. Para começar, sugiro que você assista a um vídeo introdutório sobre collocations disponível no YouTube sob o título “English Language Learning Tips-Collocations”, produzido pela Cambridge English. Anote os pontos que você considerar mais importantes e depois verifique o quanto eles serão retomados na aula de hoje. Vamos começar então? Bons estudos!

É muito comum, em aulas de inglês, principalmente em níveis iniciantes, os alunos se expressarem da seguinte forma:

Teacher, I have a doubt.

Present (respondendo a chamada)

May I go to the bathroom?

Ao fazermos uma tradução literal das frases acima para o português, elas parecem fazer todo sentido. A primeira, pedindo esclarecimento de uma dúvida; a segunda, respondendo presença à chamada e; a terceira, pedindo para ir ao banheiro. No entanto, há um problema de *collocation* em cada uma delas. Na verdade, em inglês, diz-se:

Teacher, I have a question

(I'm) here (respondendo à chamada)

May I go to the restroom?

O que acontece, nesses exemplos, é um improvável uso dessas expressões. Observe, na figura abaixo, um exemplo de *collocations* em inglês com seus correspondentes em português. O autor alerta para improváveis usos dessas expressões em inglês que, geralmente, se referem a uma tradução literal do Português.

Collocation	Improvável	Significado
quick shower	fast shower	banho rápido
fast train	quick train	trem veloz
check the oil	inspect the oil	conferir o óleo
high income	big income	salário gordo

Correspondência entre collocations do Português e do Inglês. Fonte: Inglês no Teclado: <https://inglesnoteclado.com>.

Como você pode observar, *collocations* têm relação com saber combinar as palavras em uma língua. Aqui estão outros exemplos de *collocations* típicas do inglês e que não são, necessariamente, as mesmas em português: **chuva forte** em inglês não tem uma combinação literal (strong rain), e sim *heavy rain*. O mesmo serve para **temperatura alta** (que dizemos *high temperature* ao invés de *tall temperature*).

Agora, vamos observar o uso de *collocations* em um texto. O site *English Experts* é um guia de estudo de inglês on-line que você pode utilizar para aprender expressões, responder exercícios, dentre tantas outras atividades. Leia atentamente o texto abaixo e observe as palavras destacadas em negrito. Elas chamam atenção para *collocations* específicas que nós, brasileiros estudantes de inglês, precisamos estar atentos:

*“If you want to **make progress** in the English language you have to **make an effort** and even if you don’t have much **time** it’s very important to **do exercises**, listen to people talking, read some texts.*

*If one day you **have the opportunity** to **go abroad**, whether it be for work, studying or leisure, don’t **miss the opportunity**; you can rest assured that English will be essential no matter where you go.*

*So, **get ready and do your best!**”*

Em negrito, você encontra 9 collocations. Os seus significados são:

make progress – progredir
 make an effort – esforçar-se
 have time – ter tempo
 have the opportunity – ter oportunidade
 do exercises – fazer exercícios
 do your best – fazer o melhor

go abroad – ir para o exterior
miss the opportunity – perder a oportunidade
get ready – aprontar-se/ arrumar-se

Uma das maiores queixas de aprendizes brasileiros de Inglês é quando precisamos usar os verbos **TO DO** e **TO MAKE**. Ambos significam ou podem ser traduzidos como FAZER. Mas, como aprender a *collocation* para esses verbos?

Como você já sabe, na maioria dos casos, a tradução literal não irá funcionar. Vamos focar nessa diferença, em especial, com uma sugestão que pode ser considerada “moda” desde o ano de 2014 – os YouTubers. Com a Copa do Mundo, muitos estrangeiros passaram a se interessar mais pelo Brasil e alguns YouTubers americanos procuraram aprender o Português e, ao mesmo tempo, dar dicas de Inglês aos brasileiros. Salvo alguns estereótipos que podem ser reforçados nesses vídeos, vale a pena dar uma olhada em dicas que eles têm para nos passar.



A nossa sugestão é que comecemos a entender as collocations para MAKE X DO a partir de um desses vídeos, que está no canal denominado *Small Advantages*, de Gavin Roy. Ele não é especialista na área de linguagens – embora sinta-se confortável na área acadêmica por ser Doutor em Ciências Meteorológicas – o que faz com que seja bastante cuidadoso com questões de cunho mais acadêmico em seu canal. Na maioria dos seus vídeos ele fala em Português e sempre traz dicas de expressões em inglês para brasileiros. Ele já veio ao Brasil diversas vezes para fazer encontros com os seguidores do seu canal. Sugerimos que você o assista e responda as questões que seguem.

- 1) Dê três exemplos, em inglês, em que o verbo fazer tem *collocation* com sentido de produto.
- 2) Dê três exemplos, em inglês, em que o verbo fazer tem *collocation* com sentido de processo.
- 3) Dê um exemplo de *collocation* para o verbo TO DO quando o sentido dele, na frase, pode ser considerado óbvio.
- 4) Qual a diferença entre as expressões “to make dishes” e “to do the dishes”?
- 5) Qual a diferença entre as expressões “to make an experiment” e “to do an experiment”?

- 6) Podemos utilizar a *collocation* “to do dinner” no sentido de cozinhar o jantar?
- 7) Dê exemplos de *collocations* em que o verbo “to make” não tem relação com um produto.
- 8) O que significa a expressão que une esses dois verbos, “to make do”?

Vamos praticar o uso dos verbos “to make” e “to do” em aplicações em frases? A seguir, você irá encontrar 10 frases em inglês. Complete-as com a forma correta de um desses verbos. O exercício é adaptado da página Inglês On-line.

- a) Can you _____ me a favor? Please tell Brenda I need to talk to her.
- b) He has to _____ the dishes now.
- c) I'm going to _____ coffee. Would you like some?
- d) Carla always _____ all the work by herself. The other students never help her!
- e) I have to _____ an important phone call now.
- f) That woman _____ the best bread I've ever eaten!
- g) I still have to _____ a lot of shopping. Christmas is around the corner!
- h) If we go to that restaurant tonight we need to _____ a reservation now.
- i) Sharon is going to _____ her nails at 1 o'clock.
- j) Can I _____ a suggestion?

CONCLUSION

Collocations têm relação com a combinação de palavras em um contexto real de comunicação. Não basta traduzir literalmente do português aquilo que se pretende dizer em inglês. É preciso estar atento se aquela combinação de palavras realmente existe no inglês. No entanto, não precisa ficar assustado e achar que nenhuma combinação que já utilizamos em português não tenha a sua equivalente literal em inglês. Queremos deixar claro que, em português e inglês também há *collocations* que podem ser traduzidas literalmente. Veja os exemplos:

Brush the teeth (escovar os dentes)

I broke my arm (eu quebrei o meu braço)

Like there's no tomorrow (como se não houvesse amanhã)

It's too good to be true (é bom demais para ser verdade)

Don't judge the book by its cover (Não julgue o livro pela capa)

Tire sempre as suas dúvidas em dicionários e/ou páginas especializadas sempre que você não tiver certeza da combinação de palavras em inglês.

Aprendemos bastante na prática e tudo depende do quão envolvido você está com a aprendizagem do idioma.



SUMMARY

Na aula de hoje, exploramos o vasto mundo das *collocations* em inglês, com ênfase para a diferenças entre os verbos “*to make*” e “*to do*”. Aprendemos e exercitamos que *collocations* têm relação com saber combinar as palavras em uma língua. Vimos diversos exemplos de *collocations* típicas do inglês e que não são, necessariamente, as mesmas em português. Também deixamos você um pouco mais tranquilo, esclarecendo que há, sim, expressões e combinações que podem ser equivalentes. O constante contato com o idioma e a verificação em dicionários e sites especializados é que vão lhe ajudar na acuidade e uso do inglês em práticas sociais de linguagem.



ACTIVITY

A atividade que encerra a aula 9 revê os sentidos e significados atribuídos aos verbos *MAKE* e *DO* que estudamos até aqui. Trata-se de uma adaptação de atividade do site English in Chester.

Complete the sentences with the correct form of the verbs *make* and *do*.

1. My host mother was angry because I went to school without _____ my bed.
2. If you look after the children I'll _____ the supper.
3. Don't _____ me laugh! You never spoke to Madonna.
4. If he doesn't change his attitude he'll _____ really badly in this exam.
5. Why are the police knocking at the door? You haven't _____ really stupid again, have you?
6. He was about to _____ a phone call when the lights went out.
7. I'm worried about Martin. He _____ nothing except complain about how tired he is.
8. It is really important to _____ a good impression when you meet

your boy/girl friend's parents for the first time.

9. If you don't _____ your shoelaces you'll trip over.

10. Don't worry. We all _____ mistakes at times.

O mais interessante desta atividade foi notar que, além da escolha ideal do verbo *make* ou *do* para as frases, foi preciso estar atento também às formas desses verbos, isto é, em alguns momentos, foi preciso flexioná-los para o gerúndio com *-ing*; em outros, para o tempo verbal do passado, e assim por diante. Atente-se não só aos sentidos que esses verbos atribuem em um contexto de comunicação em inglês, mas, especialmente, às combinações que são feitas com eles – e a partir deles – no restante da frase.



SELF-EVALUATION

Responda as perguntas a seguir com um SIM, e você estará pronto para a nossa próxima aula. Caso contrário, a nossa sugestão é que essa aula seja retomada e você pratique um pouco mais para seguir adiante.

- Sei o que é uma *collocation*?

- Consigo perceber que nem todas as palavras podem ser combinadas da mesma maneira em português e em inglês?

- Sei diferenciar os verbos “to make” e “to do” em práticas sociais da língua inglesa?

- Internalizei os diversos significados que as palavras estudadas hoje possuem e consigo usá-las em situações reais de comunicação?

Não deixe de explorar a infinidade de vídeos, *websites* e atividades disponíveis Internet (lembre-se que eles devem ser confiáveis) para ampliar os seus conhecimentos de *collocations* em inglês. Quaisquer outras dúvidas, não hesite em pedir ajuda ao seu tutor. Estudar nunca é demais!



NEXT CLASS

A nossa última aula da disciplina Língua Inglesa VII será a próxima. O tópico principal serão os verbos em inglês que indicam sentidos. Até breve!

REFERENCE

Cambridge English: collocations. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nh8r9SDmHn4>>

Acesso em: 6 de janeiro de 2018

Canal Small Advantages: diferenças entre “to make” e “to do”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HM7HHMfoOu0>>

Acesso em: 7 de janeiro de 2018.

English Experts: collocations e atividades em textos. Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/collocations-o-que-sao-e-como-aprender/>>

Acesso em: 6 de janeiro de 2018.

Inglês no Teclado: correspondências de collocations entre Português e Inglês. Disponível em: <<https://inglesnoteclado.com.br/2015/04/explicacao-collocations-em-ingles.html>>

Acesso em: 6 de janeiro de 2018.

English in Chester. Disponível em: <<http://www.english-in-chester.co.uk/e-learning/lesson/make-or-do/>>

Acesso em: 7 de janeiro de 2018.